

APRESENTAÇÃO

Neste segundo número de 2011 da revista *Kalagatos*, estamos publicando quatro artigos inéditos e uma tradução, dispostos como de praxe em ordem alfabética, pelo prenome do autor. Destes textos, um veio do Rio de Janeiro, um de Rondônia, um do Paraná e outro do exterior (Espanha). A tradução foi enviada de Alagoas.

No primeiro artigo deste número, nosso colega doutorando em Filosofia na PUC-RJ, **BERNARDO SANSEVERO**, irá mostrar que a investigação sobre a arte traz um problema considerável para a estrutura do que foi exposto por Immanuel Kant sobre o juízo de gosto na primeira parte da *CRÍTICA DA FACULDADE DO JUÍZO*.

Em nosso segundo artigo, **JELSON ROBERTO DE OLIVEIRA**, professor da PUC-PR demonstra a importância da amizade de Paul Rée para Nietzsche no momento crucial de seu rompimento com as teses schopenhaurianas e wagnerianas e de produção de sua obra *HUMANO, DEMASIADO HUMANO*.

No terceiro artigo, **JOSÉ LUIS SEPÚLVEDA FÉRRIZ** e **TOMÁS DOMINGO MORATALLA**, doutorando em FILOSOFIA na UNIVERSIDAD COMPLUTENSE DE MADRID e Professor Titular de FILOSOFÍA POLÍTICA Y MORAL na UNIVERSIDAD COMPLUTENSE DE MADRID, respectivamente, analisam a responsabilidade política e a justiça ambiental, a partir do surgimento de uma nova consciência, que nos possibilita ampliarmos nossa dimensão ética para abarcar o mundo natural, construindo o que denominam de *Justicia ecológica*.

Em nosso último artigo, o doutorando em FILOSOFIA na PUC-RS e professor na UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR, **LENO FRANCISCO DANNER**, pretende refletir sobre a fundamentação pós-metafísica da moral, dialogando contra a concepção clássica de objetividade irrestrita, válida em qualquer tempo e lugar, e contra o empirismo e Wittgenstein, para os quais as normas morais não seriam passíveis de ajuizamento racional.

Encerrando este número, **JULIANA CECCI SILVA** e **WILLIAM DE SIQUEIRA PIAUÍ**, coordenadores do NÚCLEO DE ESTUDOS LEIBNIZ-POINCARÉ DE FILOSOFIA E HISTÓRIA DA CIÊNCIA - NELPHIC, trazem a tradução da CARTA DE LEIBNIZ À PRINCESA SOFIA, datada de 31 de outubro de 1705, na qual é tratado o complexo problema do contínuo na filosofia leibniziana.

PROF. DR. EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO